

Os Professores têm razões para não colaborar com o Ministério da Educação

O ministro que quer que colabores na humilhação dos teus colegas é o mesmo que...

... tomou, deliberadamente, medidas para que muitos professores fiquem em horário-zero e, já no próximo ano, sejam atirados para a mobilidade especial.

... pretende municipalizar a Educação e oferece 12.500 euros às câmaras municipais por cada professor que estas reduzam abaixo dos necessários.

... a partir de agosto, extinguirá as grelhas salariais do ECD, transferindo os professores para uma tabela única da função pública, com o intuito de reduzir definitivamente os seus salários.

... tem vindo a impor horários e condições de trabalho cada vez mais insuportáveis.

E, como está à vista, a PACC e o processo que o MEC tem desenvolvido para a imposição uma afronta à nossa profissão, a todos nós!

Este é um ministro que ataca os professores nos seus direitos profissionais, sociais e laborais. Por que deveriam os professores colaborar nesse ataque?

Colega,

Participa na reunião sindical da tua escola/agrupamento às 9 horas de dia 22 de julho. A reunião está legalmente convocada; nada impede que participes. Aquelas e outras questões serão esclarecidas. E quanto à PACC, recorda-se, não faz parte do conteúdo funcional da profissão de Professor, daí o MEC ter mesmo solicitado voluntários para corrigirem a prova específica. Como não deve ter obtido retorno, anulou essa componente da prova. **Por que havias tu de colaborar na prova comum, aceitando ser vigilante?**

TEM EM CONTA:

Uma profissão também se constrói de solidariedade

Temos direito a ser Professores e a uma carreira digna e valorizada!

